

No mês de setembro/2022, o Plano CD - Benefício a Conceder (relativo aos Participantes que ainda estão na ativa) registrou desempenho positivo, com valorização de 0,78% com relação ao mês de agosto/2022, aumentando o valor da cota do Plano para R\$15,70. Considerando o desempenho acumulado no exercício de 2022, a valorização das cotas do plano é de 4,05%.

Contribuíram positivamente os segmentos de renda fixa, 1,68%, estruturado, 0,43%; imobiliário, 0,45% e operações com participantes, 0,00%. Os segmentos de renda variável, -0,06%; e exterior, -5,73%, contribuíram negativamente para o resultado mensal.

O mês de setembro apresentou valorização dos ativos no Brasil, na contramão das economias desenvolvidas com os mercados precificando um cenário desafiador nos próximos meses. No mercado nacional no segmento de títulos públicos de renda fixa apresentaram resultados positivos para todos os vencimentos. O Banco Central do Brasil manteve a taxa de juros SELIC em 13,75%a.a. O Comitê deu a entender que não reduzirá a Selic no curto prazo com o mercado projetando queda a partir do segundo semestre de 2023. Nos EUA, o FED elevou a taxa de juros em 0,75 p.p., atingindo o patamar de 3,25%. Na Europa o BCE, também aumentou em 0,75% p.p., para 1,25%, e o banco central do Reino Unido em 0,50 p.p., para 2,25%. O índice IBOVESPA apresentou uma valorização de 0,47% e o Real frente ao Dólar apresentou uma desvalorização de 3,02%.

Quando considerado o desempenho do plano desde o início, o resultado acumulado foi de 1.470,38% frente a uma meta de 1.761,00%. Devido a escalada do IGP-M e conseqüentemente do índice de referência nos últimos 24 meses, esse resultado refletiu um retorno dos investimentos de 290,61 pontos percentuais abaixo do índice de referência, desde o início do plano, conforme tabela abaixo:

**Fonte:** [Fachesf](#), em 24.10.2022.